



**Instituto
Robert
Bosch**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2025

NOME DA ENTIDADE: INSTITUTO ROBERT BOSCH (INR)

CNPJ: 44.589.513/0001-55

E-MAIL INSTITUCIONAL: instituto.bosch@br.bosch.com

TELEFONE(S): 41 99951-0308

ENDEREÇO: Rodovia Anhanguera, s/nº, Km. 98, Bairro Boa Vista

MUNICÍPIO/UF: Campinas-SP.

CEP: 13.065-900

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Sua finalidade é sugerir, promover, coordenar, apoiar, desenvolver e executar ações, projetos, atividades culturais, sociais, educativas, recreativas, beneficentes e outros correlatos próprios ou em parceria com outras instituições e entidades sociais de natureza pública e/ou privada de assistência social pela prestação de assessoramento e/ou defesa e garantia dos direitos dirigidos aos beneficiários abrangidos pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

Seus objetivos são voltados à promoção de finalidades de relevância pública e social, e, nos termos da Constituição Federal, é uma entidade imune que observará regras específicas da legislação infraconstitucional, sendo, por consciência, órgão de filantropia, de profundo alcance social, não visando a lucros pessoais, nem fins comerciais, e aplicará todas suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS:

Resolução CNAS nº 27/2011 e Nota Técnica nº 10/2018/DRSP/SNAS:

(X) Assessoramento;

(X) Defesa e Garantia de Direitos.



**Instituto
Robert
Bosch**

3. OFERTAS:

O Assessoramento, bem como a Defesa e Garantia de Direitos, são executados por meio de Programas e Projetos orientados à formação e ao fortalecimento de indivíduos, entidades e Organizações da Sociedade Civil, visando igualmente à promoção do exercício da cidadania, do protagonismo e da autonomia de adolescentes e jovens.

A Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 182, de 13 de fevereiro de 2025, caracteriza, estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos, ofertados de forma isolada ou cumulativa, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, por entidades e organizações da sociedade civil de assistência social.

Nos termos da referida Resolução, os programas e projetos de assessoramento devem explicitar e justificar em todos os seus atos e processos de reconhecimento, a vinculação ao SUAS, indicando quais **direitos socioassistenciais estão sendo promovidos** e sua possível interrelação com os direitos humanos, sociais e socioambientais. Nesse sentido, abaixo segue demonstrada a correlação dos programas desenvolvidos pelo Instituto Robert Bosch no ano de 2025, com os serviços, direitos socioassistenciais e aquisições do público beneficiado.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO ENTRE AS AÇÕES PROPOSTAS E A RESOLUÇÃO CNAS Nº 182/2025

1 - Assessoramento e Apoio a OSC's			
O assessoramento e apoio às OSCs consiste em financiar projetos de organizações parceiras que tenham em comum a mesma missão de desenvolver jovens em situação de vulnerabilidade social através da educação profissionalizante com foco em habilidades socioemocionais. Além disso, o projeto promove capacitações online, doações pontuais e atividades articuladas ao programa de voluntariado.			
Ação 1.1: Programa de apoio a projetos			
Seleção, a partir de regulamento próprio, de projetos apresentados por OSCs que tenham em comum a mesma missão de desenvolver jovens em situação de vulnerabilidade social através da educação profissionalizante com foco em habilidades socioemocionais.			
Serviço	Público	Direito	Aquisição
Assessorar e incentivar a promoção e integração ao mundo do trabalho, com ênfase no fortalecimento das redes de economia popular e solidária, economia criativa, economia circular	Organizações da Sociedade Civil	Renda: direito da(o) cidadã(ão) à renda individual e familiar, assegurada por meio de benefícios ou de programas de transferência de renda e projetos intersetoriais de inclusão	Fortalecimento da cidadania: promoção pela efetivação dos direitos humanos, socioassistenciais, socioeconômicos, socioambientais



Instituto Robert Bosch

<p>empreendedorismo social, nas tecnologias sociais para o desenvolvimento sustentável e estratégias de profissionalização, de fortalecimento do trabalho decente, incluindo outras abordagens, formas alternativas de renda, como o emprego apoiado, a capacidade de autogestão e a articulação com as políticas públicas de trabalho, emprego e renda, visando a inclusão social e o desenvolvimento sustentável</p>		<p>socioeconômica inclusive de economia popular e solidária, economia criativa e economia circular, que assegurem a inserção ou reinserção ao mundo de trabalho, nos meios urbano e rural.</p>	<p>garantindo acesso à informação e formação, serviços, programas e projetos ofertados pela rede socioassistencial, incluídos o conhecimento e o acesso a direitos assegurados por outras políticas públicas e a efetiva participação social, permitindo que as pessoas exerçam seu papel como cidadãos ativos</p>
--	--	--	--

Ação 1.2: Gestão de doações corporativas

Articulação e operacionalização das doações realizadas pela empresa Bosch às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras, considerando de forma criteriosa as demandas específicas de cada entidade e o perfil do público atendido.

Serviço	Público	Direito	Aquisição
<p>Aportar recursos físicos, materiais, humanos e/ou financeiros para a implementação e/ou qualificação de serviços, programas e projetos socioassistenciais, atrelados à formação, supervisão técnica e monitoramento das ofertas apoiadas para que estejam em conformidade com as normas que regem a política pública de assistência social.</p>	<p>Organizações da Sociedade Civil</p>	<p>Inclusão, acessibilidade, qualidade e continuidade: direito à escuta, ao acolhimento e de ser protagonista na construção de respostas dignas, claras e elucidativas, ofertadas por serviços de ação continuada, localizados próximos à moradia, operados por profissionais qualificados, capacitados e permanentes, em espaços com infraestrutura adequada e acessibilidade, que garantam atendimento humanizado e privativo para todos os públicos, atendendo a suas especificidades.</p>	<p>Bem-estar socioemocional: condição de se sentir bem e socialmente protegido e apoiado, visando superar os impactos gerados pelas desproteções sociais e violações de direitos.</p>

Ação 1.3: Formação



**Instituto
Robert
Bosch**

Compartilhamento de conhecimentos com o objetivo de defender os direitos de pessoas em suas diferentes formas de vulnerabilidade.			
Serviço	Público	Direito	Aquisição
<p>Produzir e compartilhar conhecimentos sobre o SUAS, desigualdades, vulnerabilidades e riscos, incluindo os resultados de estudos avaliativos, com o objetivo de defender os direitos de cidadania, na perspectiva de intersectorialidade (capacidade de integração entre diferentes políticas setoriais e interseccionalidade (reconhecimento da sobreposição de marcadores sociais de gênero, raça, classe etnia, deficiência entre outros que criam identidades e devido a preconceitos e discriminações que geram desigualdades como base para a formulação, implementação, monitoramento e avaliação da política pública de assistência social.</p>	<p>Trabalhadoras(es) das OSC's</p>	<p>Proteção social por meio da intersectorialidade das políticas públicas: direito da (o) cidadã(ão) à melhor qualidade de vida garantida pela articulação intersectorial da política de assistência social com outras políticas públicas, para que alcance e garantam direitos à moradia digna, trabalho, profissionalização, cuidados, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, segurança alimentar, segurança pública, preservação do meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, crédito e finanças solidárias, documentação civil, desenvolvimento sustentável, acesso a tecnologias acessíveis e assistivas, conectividade cidadã, entre outros direitos sociais.</p>	<p>Socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes públicos da política de assistência social, promovendo a troca de saberes e fortalecendo as práticas coletivas.</p>
<p>2 – Trilha do Desenvolvimento – Assessoramento a adolescentes e jovens</p>			
<p>O Programa Trilha do Desenvolvimento- Assessoramento a adolescentes e jovens é a materialização da missão do Instituto Robert Bosch de “promover o desenvolvimento de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho por meio da formação socioemocional e da qualificação profissional”.</p>			
<p>Ação 2.1: Programa Socioemocional - Transformação</p>			
<p>O Transformação tem como foco o desenvolvimento do autoconhecimento, da autoestima, da identidade pessoal, da consciência de direitos e deveres, da valorização da diversidade, da comunicação não violenta, da inteligência emocional e das habilidades de convivência em grupo, além de outros temas relevantes para o período da adolescência. Atua com ênfase na preparação para o mundo do trabalho, abordando temas como orientação vocacional, preparação para entrevistas de emprego, inserção de currículos em plataformas</p>			



**Instituto
Robert
Bosch**

digitais, empreendedorismo, gestão do tempo, educação financeira, criatividade e inovação, além de estratégias para solução de problemas. É desenvolvido através da parceria com o SESI – Serviço Social da Indústria.			
Serviço	Público	Direito	Aquisição
Assessorar e incentivar a promoção e integração ao mundo do trabalho, com ênfase no fortalecimento das redes de economia popular e solidária, economia criativa, economia circular empreendedorismo social, nas tecnologias sociais para o desenvolvimento sustentável e estratégias profissionalização, de fortalecimento do trabalho decente, incluindo outras abordagens, formas alternativas de renda, como o emprego apoiado, a capacidade de autogestão e a articulação com as políticas públicas de trabalho, emprego e renda, visando a inclusão social e o desenvolvimento Sustentável.	Indivíduos e famílias	A igualdade do cidadão e cidadã de acesso à rede socioassistencial: direito à igualdade e completude de acesso nas atenções da rede socioassistencial, direta e reconhecida, sem discriminação ou tutela, com oportunidades para a construção da autonomia pessoal dentro das possibilidades e limites de cada um.	Fortalecimento da cidadania: promoção pela efetivação dos direitos humanos, socioassistenciais, socioeconômicos, socioambientais garantindo acesso à informação e formação, serviços, programas e projetos ofertados pela rede socioassistencial, incluídos o conhecimento e o acesso a direitos assegurados por outras políticas públicas e a efetiva participação social, permitindo que as pessoas exerçam seu papel como cidadãos ativos.
Ação 2.2: Programa de Profissionalização - FORMARE			
Promovido pelo Instituto Robert Bosch em parceria com a Fundação lochpe, o Programa consiste numa formação que combina formação teórica e prática no ambiente corporativo, seguindo a metodologia educacional desenvolvida pela Fundação lochpe.			
Serviço	Público	Direito	Aquisição
Assessorar e incentivar a promoção e integração ao mundo do trabalho, com ênfase no fortalecimento das redes de economia popular e solidária, economia criativa, economia circular empreendedorismo social, nas tecnologias sociais para o	Indivíduos e famílias	Renda: direito da(o) cidadã(ão) à renda individual e familiar, assegurada por meio de benefícios ou de programas de transferência de renda e projetos intersetoriais de inclusão	Redução das situações de pobreza multidimensional e consequentemente dos processos de exclusão social: condições de contribuir no



**Instituto
Robert
Bosch**

desenvolvimento sustentável e estratégias de profissionalização, de fortalecimento do trabalho decente, incluindo outras abordagens, formas alternativas de renda, como o emprego apoiado, a capacidade de autogestão e a articulação com as políticas públicas de trabalho, emprego e renda, visando a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.		socioeconômica inclusive de economia popular e solidária, economia criativa e economia circular, que assegurem a inserção ou reinserção ao mundo de trabalho, nos meios urbano e rural.	enfrentamento das situações que englobam todos os tipos de privações vivenciadas pelos indivíduos em seu âmbito social, econômico, político e das desigualdades sociais.
--	--	---	--

Ação 2.3: Programa de Profissionalização - Técnico

Os cursos técnicos ofertados pelo Programa contemplam duas formações estratégicas alinhadas às transformações tecnológicas da indústria contemporânea. É desenvolvido através da parceria com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Nacional.

Serviço	Público	Direito	Aquisição
Assessorar e incentivar a promoção e integração ao mundo do trabalho, com ênfase no fortalecimento das redes de economia popular e solidária, economia criativa, economia circular e empreendedorismo social, nas tecnologias sociais para o desenvolvimento sustentável e estratégias de profissionalização, de fortalecimento do trabalho decente, incluindo outras abordagens, formas alternativas de renda, como o emprego apoiado, a capacidade de autogestão e a articulação com as políticas públicas de trabalho, emprego e renda, visando a inclusão social e o	Indivíduos e famílias	Renda: direito da(o) cidadã(ão) à renda individual e familiar, assegurada por meio de benefícios ou de programas de transferência de renda e projetos intersetoriais de inclusão socioeconômica inclusive de economia popular e solidária, economia criativa e economia circular, que assegurem a inserção ou reinserção ao mundo de trabalho, nos meios urbano e rural.	Redução das situações de pobreza multidimensional e consequentemente dos processos de exclusão social: condições de contribuir no enfrentamento das situações que englobam todos os tipos de privações vivenciadas pelos indivíduos em seu âmbito social, econômico, político e das desigualdades sociais.



**Instituto
Robert
Bosch**

desenvolvimento sustentável.			
Ação 2.4: Programa de Profissionalização – Jovens em Ação			
<p>O percurso formativo tem duração aproximada de três anos. Nos primeiros 18 meses, os adolescentes cursam o Ensino Médio, e nos 18 meses seguintes cursam o técnico voltado para áreas da indústria. Paralelamente à formação escolar e técnica, participam de encontros semanais em grupo, que têm como finalidade desenvolver habilidades, atitudes e comportamentos necessários para a vida pessoal, social e profissional. É desenvolvido através da parceria com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Nacional.</p>			
Serviço	Público	Direito	Aquisição
<p>Assessorar e incentivar a promoção e integração ao mundo do trabalho, com ênfase no fortalecimento das redes de economia popular e solidária, economia criativa, economia circular empreendedorismo social, nas tecnologias sociais para o desenvolvimento sustentável e estratégias de profissionalização, de fortalecimento do trabalho decente, incluindo outras abordagens, formas alternativas de renda, como o emprego apoiado, a capacidade de autogestão e a articulação com as políticas públicas de trabalho, emprego e renda, visando a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Indivíduos e famílias</p>	<p>Renda: direito da(o) cidadã(ão) à renda individual e familiar, assegurada por meio de benefícios ou de programas de transferência de renda e projetos intersetoriais de inclusão socioeconômica inclusive de economia popular e solidária, economia criativa e economia circular, que assegurem a inserção ou reinserção ao mundo de trabalho, nos meios urbano e rural.</p>	<p>Redução das situações de pobreza multidimensional e consequentemente dos processos de exclusão social: condições de contribuir no enfrentamento das situações que englobam todos os tipos de privações vivenciadas pelos indivíduos em seu âmbito social, econômico, político e das desigualdades sociais.</p>
3 – Defesa e Garantia de Direitos			
<p>A Defesa e Garantia de Direitos é desenvolvida através dos Projetos que têm como objetivo, oportunizar aos adolescentes e jovens contemplados, o desenvolvimento de habilidades para a vida, tornando-os protagonistas na busca e efetivação de seus direitos básicos. Todos os projetos contam com a atuação de funcionários da BOSCH, das unidades sediadas em Campinas-SP, Itatiba-SP, Sorocaba-SP, Curitiba-PR, Campina Grande do Sul-PR, Pomerode e Joinville-SC., que atuam voluntariamente, dedicando suas habilidades profissionais e conhecimentos técnicos, e parte do tempo de trabalho, à condução dos encontros com os adolescentes e jovens contemplados.</p>			



**Instituto
Robert
Bosch**

Ação 3.1: Projeto Aprender +

Esse projeto tem como objetivo ampliar o conhecimento de adolescentes e jovens matriculados no Ensino Fundamental II e Ensino Médio de escolas da rede pública estadual, a partir de aulas interativas e conteúdos focados no ENEM.

Serviço	Público	Direito	Aquisição
Socializar informações, conhecimentos e ações de comunicação pública para o acesso e fortalecimento dos direitos socioassistenciais, humanos, socioeconômicos e socioambientais.	Indivíduos	Proteção social por meio da intersectorialidade das políticas públicas: direito da (o) cidadã (ão) à melhor qualidade de vida garantida pela articulação intersectorial da política de assistência social com outras políticas públicas, para que alcance e garantam direitos à moradia digna, trabalho, profissionalização, cuidados, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, segurança alimentar, segurança pública, preservação do meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, crédito e finanças solidárias, documentação civil, desenvolvimento sustentável, acesso a tecnologias acessíveis e assistivas, conectividade cidadã, entre outros direitos sociais.	Outras aquisições que contribuam para o acesso e a garantia da cidadania, articulando os direitos socioassistenciais com os direitos humanos, sociais e socioambientais e fortalecendo a integralidade e a interconexão entre esses pilares para promover justiça social e sustentabilidade.

Ação 3.2: Projeto Ciclo de profissões

O Ciclo de profissões tem como intuito, motivar e incentivar os jovens a continuidade nos estudos, como também estreitar a lacuna existente entre os sonhos e desejos. Promovendo o desenvolvimento, por meio de informações e relato de experiências profissionais dos voluntários. O voluntário contribui para que o jovem tenha maior conhecimento e perspectiva antes da sua escolha profissional.

Serviço	Público	Direito	Aquisição
Socializar informações, conhecimentos e ações de comunicação pública para o acesso e fortalecimento dos	Indivíduos	Proteção social por meio da intersectorialidade das políticas públicas: direito da (o) cidadã (ão) à melhor	Outras aquisições que contribuam para o acesso e a garantia da cidadania, articulando os



**Instituto
Robert
Bosch**

<p>direitos socioassistenciais, humanos, socioeconômicos e socioambientais.</p>		<p>qualidade de vida garantida pela articulação intersetorial da política de assistência social com outras políticas públicas, para que alcance e garantam direitos à moradia digna, trabalho, profissionalização, cuidados, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, segurança alimentar, segurança pública, preservação do meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, crédito e finanças solidárias, documentação civil, desenvolvimento sustentável, acesso a tecnologias acessíveis e assistivas, conectividade cidadã, entre outros direitos sociais.</p>	<p>direitos socioassistenciais com os direitos humanos, sociais e socioambientais e fortalecendo a integralidade e a interconexão entre esses pilares para promover justiça social e sustentabilidade.</p>
<p>Ação 3.3: Projeto Conectando Talentos</p> <p>O Projeto Conectando Talentos surgiu a partir da demanda de organizações sociais e escolas que manifestaram interesse em proporcionar aos adolescentes e jovens a oportunidade de conhecer de perto o ambiente corporativo da empresa Bosch. A proposta é oferecer uma vivência prática sobre o mundo do trabalho, ampliando o repertório e as perspectivas profissionais dos participantes.</p>			
Serviço	Público	Direito	Aquisição
<p>Socializar informações, conhecimentos e ações de comunicação pública para o acesso e fortalecimento dos direitos socioassistenciais, humanos, socioeconômicos e socioambientais.</p>	<p>Indivíduos</p>	<p>Proteção social por meio da intersetorialidade das políticas públicas: direito da (o) cidadã (ão) à melhor qualidade de vida garantida pela articulação intersetorial da política de assistência social com outras políticas públicas, para que alcance e garantam direitos à moradia digna, trabalho, profissionalização, cuidados, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, segurança</p>	<p>Outras aquisições que contribuam para o acesso e a garantia da cidadania, articulando os direitos socioassistenciais com os direitos humanos, sociais e socioambientais e fortalecendo a integralidade e a interconexão entre esses pilares para promover justiça social e sustentabilidade.</p>



**Instituto
Robert
Bosch**

		alimentar, segurança pública, preservação do meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, crédito e finanças solidárias, documentação civil, desenvolvimento sustentável, acesso a tecnologias acessíveis e assistivas, conectividade cidadã, entre outros direitos sociais.	
Ação 3.4: Projeto Mentoria Jovem			
O projeto consiste na orientação de jovens em suas escolhas profissionais, por mentores, que compartilham suas experiências profissionais, tornando-se referência para os jovens que participam.			
Serviço	Público	Direito	Aquisição
Socializar informações, conhecimentos e ações de comunicação pública para o acesso e fortalecimento dos direitos socioassistenciais, humanos, socioeconômicos e socioambientais.	Indivíduos	Proteção social por meio da intersectorialidade das políticas públicas: direito da (o) cidadã (ão) à melhor qualidade de vida garantida pela articulação intersectorial da política de assistência social com outras políticas públicas, para que alcance e garantam direitos à moradia digna, trabalho, profissionalização, cuidados, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, segurança alimentar, segurança pública, preservação do meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, crédito e finanças solidárias, documentação civil, desenvolvimento sustentável, acesso a tecnologias acessíveis e assistivas, conectividade cidadã, entre outros direitos sociais.	Outras aquisições que contribuam para o acesso e a garantia da cidadania, articulando os direitos socioassistenciais com os direitos humanos, sociais e socioambientais e fortalecendo a integralidade e a interconexão entre esses pilares para promover justiça social e sustentabilidade.



**Instituto
Robert
Bosch**

Ação 3.5: Projeto Inglês

Aulas de inglês básico com foco em conversação, oferecidas como atividade opcional para os jovens do Projeto Transformação e abertas também à participação de jovens de OSCs parceiras.

Serviço	Público	Direito	Aquisição
Socializar informações, conhecimentos e ações de comunicação pública para o acesso e fortalecimento dos direitos socioassistenciais, humanos, socioeconômicos e socioambientais.	Indivíduos	Proteção social por meio da intersectorialidade das políticas públicas: direito da (o) cidadã (ão) à melhor qualidade de vida garantida pela articulação intersectorial da política de assistência social com outras políticas públicas, para que alcance e garantam direitos à moradia digna, trabalho, profissionalização, cuidados, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, segurança alimentar, segurança pública, preservação do meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, crédito e finanças solidárias, documentação civil, desenvolvimento sustentável, acesso a tecnologias acessíveis e assistivas, conectividade cidadã, entre outros direitos sociais.	Outras aquisições que contribuam para o acesso e a garantia da cidadania, articulando os direitos socioassistenciais com os direitos humanos, sociais e socioambientais e fortalecendo a integralidade e a interconexão entre esses pilares para promover justiça social e sustentabilidade.

Ação 3.6: Projeto Informática

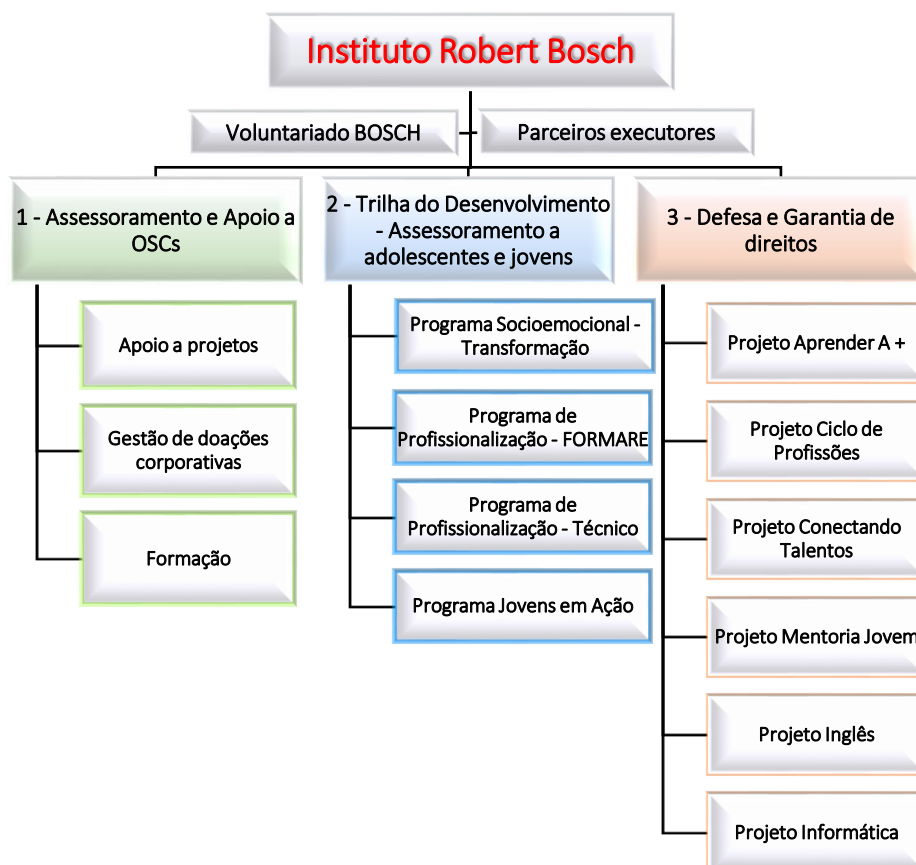
Aulas de informática básica com foco no uso do Pacote Office, voltadas à preparação dos jovens para o mundo do trabalho.

Serviço	Público	Direito	Aquisição
Socializar informações, conhecimentos e ações de comunicação pública para o acesso e fortalecimento dos direitos socioassistenciais, humanos, socioeconômicos e socioambientais.	Indivíduos	Proteção social por meio da intersectorialidade das políticas públicas: direito da (o) cidadã (ão) à melhor qualidade de vida garantida pela articulação intersectorial da política de assistência	Outras aquisições que contribuam para o acesso e a garantia da cidadania, articulando os direitos socioassistenciais com os direitos humanos, sociais



Instituto Robert Bosch

		<p>social com outras políticas públicas, para que alcance e garantam direitos à moradia digna, trabalho, profissionalização, cuidados, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, segurança alimentar, segurança pública, preservação do meio ambiente, infraestrutura urbana e rural, crédito e finanças solidárias, documentação civil, desenvolvimento sustentável, acesso a tecnologias acessíveis e assistivas, conectividade cidadã, entre outros direitos sociais.</p>	<p>e socioambientais e fortalecendo a integralidade e a interconexão entre esses pilares para promover justiça social e sustentabilidade.</p>
--	--	--	---





Instituto Robert Bosch

3.1.A - DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: ASSESSORAMENTO E APOIO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Número de pessoas assessoradas no ano 2025: Diretamente, 16 Organizações da Sociedade Civil e indiretamente, 3.690 indivíduos.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- () Crianças
- () Adolescentes
- () Jovens
- () Mulheres
- () Adultos
- () Idosos
- () Pessoas com deficiência
- () Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- () Migrantes, refugiados, apátridas
- (16) Entidades de assistência social
- () Outros públicos da assistência social
- (16) TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Formas de seleção:

As organizações da sociedade civil apoiadas pelo Instituto Robert Bosch foram selecionadas por meio de um processo seletivo transparente, baseado em regulamento próprio e critérios técnicos de avaliação previamente estabelecidos. Os projetos foram submetidos ao Instituto e analisados por profissionais voluntários, sem qualquer vínculo com a instituição ou com as organizações proponentes, o que assegurou isenção e imparcialidade na escolha das iniciativas contempladas.

3.2.A - EQUIPE DE REFERÊNCIA:

Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo
Coordenador/Gestor	Educação Física com MBA em Administração do Terceiro Setor	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social JR.	Serviço Social	42 horas	CLT



**Instituto
Robert
Bosch**

Analista de Responsabilidade Social JR.	Ciências Sociais; Jornalismo com especialização em Direitos Humanos, ESG e Desing Gráfico	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social PL.	Direito com especialização em Políticas Públicas	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social PL.	Pedagogia	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social SR.	Administração	42 horas	CLT
Analista Administrativo JR.	Administração	42 horas	CLT
Analista de Comunicação PL.	Jornalismo com especialização em Gestão da Comunicação Organizacional	42 horas	CLT
Estagiário de Comunicação	Cursando Publicidade e Propaganda	30 horas	Estágio
Jovem Aprendiz	Téc. Desenvolvimento de Sistemas	30 horas	Aprendiz

3.3.A - METODOLOGIA ADOTADA:

Descrição:

O assessoramento e apoio as OSCs consiste em financiar projetos em organizações parceiras que tenham em comum a mesma missão de desenvolver jovens em situação de vulnerabilidade social através da educação profissionalizante com foco em habilidades socioemocionais. Além disso, o projeto promove capacitações online, doações pontuais e atividades articuladas ao programa de voluntariado.

Objetivo Geral:

Fortalecer as organizações da sociedade civil por meio do financiamento de projetos, promoção de atividades educativas, gestão de doações e assessoramento técnico, visando ampliar o impacto social nas comunidades atendidas, com foco no desenvolvimento de adolescentes e na qualificação dos profissionais do terceiro setor.

Objetivos Específicos:

- Oferecer capacitações online para fortalecer a gestão e a atuação das organizações da sociedade civil em temas estratégicos do terceiro setor.



Instituto Robert Bosch

- Selecionar e financiar anualmente oito projetos de organizações da sociedade civil de assistência social que tenham foco na preparação de adolescentes em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho.
- Articular com a Fundação Primavera da Alemanha o financiamento, o monitoramento e a avaliação de até oito projetos de organizações da sociedade civil que realizem atendimento a diversos públicos em situação de vulnerabilidade social.
- Promover atividades socioeducativas, que estimulem o desenvolvimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade social em parceria com o programa de voluntariado.
- Realizar a entrega eficiente e transparente das doações da empresa Bosch para as organizações parceiras do Instituto, garantindo que os recursos cheguem aos beneficiários de forma equitativa e alinhada às necessidades de cada entidade, fortalecendo a parceria e o impacto social.

Atividades	Metodologia	Público Alvo	Periodicidade
Apoio a projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção dos projetos apresentados pelas OSCs, a partir de regulamento próprio e análise realizada por profissionais voluntários, sem qualquer vínculo com o Instituto ou com as OSCs proponentes; • Acompanhamento sistemático da execução dos projetos apoiados por meio de visitas técnicas presenciais, reuniões virtuais de alinhamento e atividades de integração entre as OSCs. 	16 OSCs na região Sul e Sudeste do país. Juntas, as iniciativas atenderam mais de 400 pessoas, com ações voltadas à preparação para o mercado de trabalho.	Anual
Nome da OSC		Localidade	Nº de indivíduos alcançados
APAE de Pomerode-SC.		Pomerode-SC.	35
APAE de Sorocaba		Sorocaba-SP.	30
Associação Bom Pastor – Pastoral do Menor		Sorocaba-SP.	1.100
Associação de Fomento ao Ensino Médio Técnico para Jovens- AFETEJ		Campinas-SP.	80
Associação Pestalozzi de Campinas		Campinas-SP.	450
Associação Síndrome de Down de Joinville – Universo Down		Joinville-SC.	250
CPTI – Centro promocional Tia Ileide		Campinas-SP.	240
Fundação Eufraten		Campinas-SP.	40



Instituto Robert Bosch

Grupo Primavera	Campinas-SP.	60
Grupo Primavera	Campinas-SP.	140
Instituto de Orientação de Jovens e Adolescentes – FORJA	Curitiba-PR	50
Instituto Raízes	Joinville-SC	50
Instituto Tibagi	Curitiba-PR	56
PEAL – Associação dos programas Educacionais e Assistenciais	Pomerode-SC.	650
PROGEN – Projeto Gente Nova	Campinas-SP.	400
Vida Promoção Social – Projeto Vida	Curitiba-PR.	60
Total	3.690 crianças, adolescentes e jovens de 12 a 19 anos e adultos	

Atividades	Metodologia	Público-alvo	Periodicidade
Gestão de Doações corporativas	<ul style="list-style-type: none"> Articulação e operacionalização das doações realizadas pela empresa Bosch às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras, considerando de forma criteriosa as demandas específicas de cada entidade e o perfil do público atendido. 	16 OSCs na região Sul e Sudeste do país	Eventual
Nome da OSC	Material doado	Localidade	
ABBA – Associação Beneficente da Boa Amizade	Cestas de Natal	Campinas-SP.	
Ação Forte	Cadeiras e Cestas de Natal	Campinas-SP.	
APAE Itupeva	Cestas de Natal e brinquedos	Itupeva-SP.	
Associação de Fomento ao Ensino Médio Técnico para Jovens- AFETEJ	Cadeiras	Campinas-SP.	
Associação Paraolímpica de Campinas	Poltronas, cadeiras, gaveteiros, Puff, mesa bistrô, mesa basculante	Campinas-SP.	
Associação Projeto Taquari	Armário, jogos de mesas, cadeiras, porta banner, quadro de avisos e material escolar	Campina Grande do Sul-PR.	
Casa da Criança Vovô Nestor	Masseira, Modeladora e Cortadora de pães	Campinas-SP.	
Casa de Acolhimento Anjo da Guarda	Cestas de Natal, Brinquedos e material escolar	Campina Grande do Sul-PR.	
Casa dos Menores de Campinas	Material escolar	Campinas-SP.	



**Instituto
Robert
Bosch**

Instituto Tibagi	Mesas e cadeiras	Curitiba-PR.
Centro Municipal de Educação Infantil	Brinquedos	Curitiba-PR.
Centro Socioeducativo Semente Esperança	Cadeiras Cestas de Natal	Campinas-SP.
CEPROMM – Centro de Promoção para um Mundo Melhor	Cadeiras	Campinas-SP.
Escola da Marcenaria	Parafusadeira/ Furadeira Bosch, Kit Bosch Carregador, Combo Bosch Furadeira	Campinas-SP.
Obra Social São João Bosco – Núcleo Auxiliadora	Cestas de Natal	Campinas-SP.

Atividades	Metodologia	Público Alvo	Periodicidade
Formação	<ul style="list-style-type: none"> “Capacitismo no Mercado de Trabalho” - conduzida por profissionais da APAE Sorocaba/SP, que desenvolve, na região, o projeto “Emprego Apoiado”, em parceria com o INRB. 	80 profissionais das OSC's parceiras	Eventual

3.4.A - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- () Sim
 (X) Não
 () Não se aplica

Alcance da oferta:

- () Municipal
 () Estadual
 (X) Nacional

Localidades:	
Estado	Municípios
São Paulo	Campinas, Itupeva e Sorocaba
Paraná	Campinas Grande do Sul e Curitiba
Santa Catarina	Joinville e Pomerode



**Instituto
Robert
Bosch**

3.5.A - RESULTADOS OBTIDOS:

ASSESSORAMENTO E APOIO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL		
Atividades	Projeto	Indicadores e Resultados obtidos
APOIO A PROJETOS	Projeto Qualificação Prática para Inclusão de Jovens com Deficiência no Mercado de Trabalho - APAE de Pomerode	O projeto apresentou 90% de assiduidade dos participantes e 100% de evolução no desenvolvimento de competências socioemocionais e autonomia, além de total satisfação com o projeto. Ao todo, foram realizadas 432 horas de atividades formativas teóricas (preparação para o mundo do trabalho) e práticas (oficina textil) . Em relação ao perfil do público atendido, 57% dos participantes se autodeclararam brancos, 29% pardos e 14% pretos, sendo 71% do sexo masculino e 29% do sexo feminino, com faixa etária de 14 a 20 anos. Quanto às condições socioeconômicas, 43% das famílias residem em casas alugadas, muitas delas com mais de cinco pessoas na mesma residência, evidenciando contextos de maior vulnerabilidade social.
	Projeto Emprego Apoiado - APAE Sorocaba	No foram observados avanços importantes no desenvolvimento de competências para a inserção no mundo do trabalho, com 29% dos participantes apresentando melhoria na autonomia, 22% na comunicação, 21% no senso de responsabilidade, 14% no trabalho em equipe, além de 7% de evolução no relacionamento interpessoal e 7% na pontualidade. O público atendido é composto por 68% de pessoas brancas, 16% pardas e 16% pretas, sendo 63% do sexo masculino e 37% do sexo feminino. A maior concentração dos participantes (27%) está na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida por 10% entre 16 e 19 anos. Foram aplicadas 366 horas de atividades para desenvolver competências socioemocionais e preparação para o mercado de trabalho, bem como, grupos de trabalho junto as famílias dos atendidos e empresas empregadoras.
	Projeto Futuro Jovem - Fundação Eufraten	O projeto promoveu formação socioprofissional para adolescentes e jovens, totalizando mais de 1.000 horas de atividades, distribuídas em 44 encontros, com frequência média de 80%, com atividades que envolvem competências socioemocionais e noções práticas design gráfico e cybersegurança. O projeto resultou na inserção de 16 jovens no mercado de trabalho e registrou 100% de evolução em competências como senso crítico, criatividade, protagonismo e iniciativa, além de 78% de aproveitamento médio dos conteúdos formativos e mais de 284 horas de atividades diretas. O perfil dos participantes demonstra que 80% são jovens pardos e pretos, com idades entre 15 e 18 anos; mais de 50% das famílias possuem renda mensal entre 1 e 2 salários mínimos e 90% residem em casas alugadas, evidenciando o foco da iniciativa em jovens em situação de vulnerabilidade social.



**Instituto
Robert
Bosch**

	<p>Projeto Despertar - Grupo Primavera</p>	<p>No Projeto, as turmas foram concluídas com 93% de participantes concluintes, alcançando 78% de taxa média de aproveitamento dos conteúdos ao longo de 284 horas de atividades formativas de preparação para o mundo do trabalho e projeto de vida . Como resultado, o projeto atingiu 39% de empregabilidade entre os participantes e promoveu um aumento de 76% no desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho. Em relação ao perfil do público atendido, 45% dos jovens se autodeclararam pardos, 34% pretos e 21% brancos. Quanto ao gênero, observa-se predominância masculina, com aproximadamente 70% dos participantes do sexo masculino e 30% do sexo feminino, distribuídos principalmente nas faixas etárias de 15 a 16 anos e 17 a 18 anos. No contexto socioeconômico, mais de 50% das famílias possuem renda mensal entre 1 e 2 salários mínimos, e grande parte reside em casas alugadas.</p>
<p>APOIO A PROJETOS</p>	<p>Projeto de introdução ao mundo do trabalho - FORJA</p>	<p>No projeto voltado à introdução ao mundo do trabalho com conteúdos de tecnologia e robótica, foram realizadas 295 horas de atividades formativas com adolescentes na faixa etária de 12 a 15 anos. Em relação ao perfil do público, 20% dos participantes se autodeclararam brancos e 18% negros, enquanto 84% são do sexo masculino e 16% do sexo feminino. Entre os resultados alcançados, destaca-se que 87% dos participantes registraram melhorias autoavaliadas em competências como comunicação e trabalho em equipe. Foi atingida a meta de 80% de presença nas atividades, enquanto o aproveitamento médio do conteúdo ficou em 78%, próximo da meta estabelecida, e a taxa de conclusão aproximou-se da meta de 95% de concluintes.</p>
	<p>Projeto – Instituto Raízes</p>	<p>No projeto desenvolvido pela Instituição Raízes, obteve 80% de assiduidade e conclusão das atividades e 89% de desempenho nas atividades propostas de preparação para o mundo do trabalho. O público atendido é composto por 59% do sexo masculino e 41% do sexo feminino. A faixa etária dos participantes varia entre 12 e 19 anos. Quanto ao perfil socioeconômico, observa-se diversidade de renda familiar per capita, com parte significativa das famílias concentrada nas faixas de meio a um salário mínimo e de um a dois salários mínimos, além de participantes em faixas de renda ainda mais baixas.</p>
	<p>Projeto – Instituto Tibagi</p>	<p>No projeto desenvolvido pelo Instituto Tibaji, voltado ao desenvolvimento de competências socioemocionais e conhecimentos em tecnologia e sustentabilidade, participaram adolescentes e jovens com idades entre 15 e 18 anos. O projeto registrou 78% de concluintes, e como resultado direto da formação,</p>



**Instituto
Robert
Bosch**

		<p>25% dos participantes ingressaram no mercado de trabalho, evidenciando impacto positivo na preparação para a vida profissional. Em relação ao perfil racial do público atendido, 44% dos participantes se autodeclararam pardos, 33% brancos e 22% pretos, indicando diversidade entre os jovens participantes. A análise da renda familiar per capita revela um perfil socioeconômico predominantemente de baixa renda, sendo que 48,1% dos jovens vivem em famílias com renda de até um salário mínimo.</p>
	<p>Projeto Mudando Minha História - Associação AFETEJ</p>	<p>O projeto alcançou resultados de alto impacto, combinando uma taxa de assiduidade de 90% com uma evasão extremamente baixa, inferior a 6%. Durante as 420 horas de atividades preparatórias, o programa garantiu que mais de 50% dos alunos conquistassem a aprovação em cursos técnicos e de ensino médio na rede pública. Em termos de perfil demográfico, o público atendido é majoritariamente feminino (60%) em comparação ao masculino (40%), enquanto a distribuição étnico-racial apresenta uma divisão entre alunos que se identificam como brancos (56%) e pretos e pardos (44%).</p>
	<p>GESTÃO DE DOAÇÕES CORPORATIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Doação de 1.341 itens a 15 Organizações da Sociedade Civil de 2 municípios do estado de São Paulo 2 do estado do Paraná, no valor de R\$ 216.181,50 (considerada a média dos valores encontrados para produtos equivalentes, garantindo razoabilidade e aderência ao valor de mercado). • As doações fortaleceram a capacidade operacional das organizações beneficiadas, qualificando os espaços, ampliando recursos pedagógicos e apoiando diretamente o atendimento aos seus usuários. Esses recursos contribuem para que as organizações mantenham e ampliem suas atividades sociais, educacionais e comunitárias, impactando positivamente crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, famílias e demais públicos atendidos.
	<p>FORMAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 80 colaboradores de 5 organizações. • A avaliação dos participantes indicou, numa escla de 0-5: <ul style="list-style-type: none"> ○ 4,8 de grau de satisfação média; ○ 45% dos participantes afirmaram que pretendem aplicar os conhecimentos adquiridos; ○ 26% relataram que a formação contribuiu para identificar práticas capacitistas; ○ 24% destacaram que houve mudança da percepção sobre o capacitismo.



**Instituto
Robert
Bosch**

3.1.B - DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: TRILHA DO DESENVOLVIMENTO - ASSESSORAMENTO A ADOLESCENTES E JOVENS

Número de pessoas assessoradas no ano 2025: 318 jovens de 15 a 19 anos.

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- Crianças
- Adolescentes
- (318) Jovens
- Mulheres
- Adultos
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- Migrantes, refugiados, apátridas
- Entidades de assistência social
- Outros públicos da assistência social

(318) TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Formas de seleção:

O processo de seleção é desenvolvido anualmente, junto ao SESI, com o objetivo de selecionar os jovens que serão contemplados pelo Programa. A seleção garante a divulgação junto aos alunos do SESI, busca ativa em escolas públicas, CRAS e OSC's nas regiões próximas ao local de execução, além de permitir o acesso a jovens que buscam espontaneamente. O perfil para seleção é de renda mensal familiar de até 1 salário mínimo.

3.2.B - EQUIPE DE REFERÊNCIA:

Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo
Gestor	Educação Física com MBA em Administração do Terceiro Setor	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social JR.	Serviço Social	42 horas	CLT



**Instituto
Robert
Bosch**

Analista de Responsabilidade Social JR.	Ciências Sociais; Jornalismo com especialização em Direitos Humanos, ESG e Desing Gráfico	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social PL.	Direito com especialização em Políticas Públicas	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social PL.	Pedagogia	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social SR.	Administração	42 horas	CLT
Analista Administrativo JR.	Administração	42 horas	CLT
Analista de Comunicação PL.	Jornalismo com especialização em Gestão da Comunicação Organizacional	42 horas	CLT
Estagiário de Comunicação	Cursando Publicidade e Propaganda	30 horas	Estágio
Jovem Aprendiz	Téc. Desenvolvimento de Sistemas	30 horas	Aprendiz
Educadores	Ensino superior – diversas áreas	2h	Voluntário

3.3.B - METODOLOGIA ADOTADA:

Descrição:

O Programa Trilha do Desenvolvimento - Assessoramento a adolescentes e jovens é a materialização da missão do Instituto Robert Bosch de “promover o desenvolvimento de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho por meio da formação socioemocional e da qualificação profissional”. O programa contempla, inicialmente, a formação socioemocional dos jovens, seguida da qualificação profissional. Ao final do percurso, o jovem é integrado ao mundo do trabalho. Tal estratégia visa garantir o cumprimento dos direitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente os direitos à profissionalização, ao trabalho protegido e à superação das desigualdades.

O Programa Trilha do Desenvolvimento é executado por meio:

- ✓ Programa Socioemocional – Transformação;
- ✓ Programa de Profissionalização – Formare;
- ✓ Programa de Profissionalização – Técnico; e
- ✓ Programa Jovens em Ação.



**Instituto
Robert
Bosch**

B.1 – Programa Socioemocional – Transformação

Descrição:

A metodologia do Projeto Transformação baseia-se em princípios educacionais da UNESCO, com foco no desenvolvimento integral dos jovens. Influenciada pelos quatro pilares da educação — aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser —, a abordagem promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais.

A abordagem metodológica está centrada no desenvolvimento de competências, indo além do conhecimento acadêmico tradicional e favorecendo o aprendizado experiencial. As atividades práticas permitem que os jovens apliquem os conceitos trabalhados em contextos reais, promovendo uma aprendizagem mais significativa. A metodologia também está embasada em pesquisas sobre desenvolvimento socioemocional, que ressaltam a importância de habilidades como empatia, autoconsciência e gestão das emoções na formação humana.

Segundo Carneiro (2022), as competências socioemocionais estão relacionadas à forma como o indivíduo se expressa, compreende e manifesta suas emoções, bem como à capacidade de reconhecê-las nos outros. Também estão associadas à habilidade de comunicação e interação social, influenciando a maneira como as pessoas se expressam, tanto verbal quanto não verbalmente. Essas competências contribuem para que os indivíduos enfrentem e resolvam problemas ao longo da vida de maneira mais assertiva e reflexiva. Uma vez desenvolvidas, favorecem o fortalecimento das relações interpessoais, possibilitando a construção e a manutenção de vínculos saudáveis e equilibrados.

O Transformação tem como foco o desenvolvimento do autoconhecimento, da autoestima, da identidade pessoal, da consciência de direitos e deveres, da valorização da diversidade, da comunicação não violenta, da inteligência emocional e das habilidades de convivência em grupo, além de outros temas relevantes para o período da adolescência.

O Programa também atua com ênfase na preparação para o mundo do trabalho, abordando temas como orientação vocacional, preparação para entrevistas de emprego, inserção de currículos em plataformas digitais, empreendedorismo, gestão do tempo, educação financeira, criatividade e inovação, além de estratégias para solução de problemas.

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais nos adolescentes, através de uma metodologia estruturada nos pilares da educação UNESCO, visando capacitá-los para o desenvolvimento pessoal e profissional.



Instituto Robert Bosch

Objetivos Específicos:

- Facilitar a participação e o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os adolescentes por meio de módulos conceituais, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo que estimule a troca de saberes; e
- Estimular a aplicação prática dos conceitos aprendidos através de atividades integrativas que desenvolvam competências socioemocionais e comportamentais, incluindo reflexões sobre autoconhecimento, autoavaliação e autodesenvolvimento.

Público atendido:

No ano de 2025, o Programa **Socioemocional – Transformação** contou com 7 turmas, que juntas atenderam 151 jovens sendo, 37 em Campinas, 68 em Curitiba e 46 em Joinville. Essa atuação em diferentes territórios amplia o alcance da iniciativa e fortalece o impacto social do projeto.

B.2 – Programa de Profissionalização- Formare

Descrição:

O Programa Formare tem desempenhado um papel fundamental na qualificação profissional de adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Na cidade de Campinas-SP, ao longo de seus 20 anos de atuação, o programa já atendeu jovens de diversas regiões da cidade, com maior concentração, nos últimos anos, nas das macrorregiões municipais, Sudoeste, Norte e Sul. O Formare também está presente em Curitiba, onde atua há 6 anos, ampliando o alcance da iniciativa e fortalecendo oportunidades para adolescentes em diferentes territórios.

Promovido pelo Instituto Robert Bosch em parceria com a Fundação lochpe, o Programa consiste numa formação com carga horária de 1.100 horas, combinando 85% de formação teórica e 15% de prática no ambiente corporativo, seguindo a metodologia educacional desenvolvida pela Fundação lochpe. As aulas são ministradas por colaboradores da Bosch que atuam como voluntários do Instituto, compartilhando conhecimentos e experiências para preparar os jovens para o mundo do trabalho.

O Programa também dialoga com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que reconhece a profissionalização como um direito da juventude. Dessa forma, o Formare fortalece políticas públicas essenciais ao promover qualificação profissional, inclusão social e desenvolvimento de jovens por meio da educação e do trabalho.



Instituto Robert Bosch

Objetivo Geral:

Promover a qualificação profissional e o desenvolvimento pessoal de adolescentes de 16 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social nos municípios de Campinas-SP e Curitiba-PR, contribuindo para a ampliação de oportunidades, inclusão social e inserção no mundo do trabalho.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver competências técnicas e práticas nos adolescentes para que estejam preparados para ingressar no mercado de trabalho, por meio de uma formação profissional qualificada e supervisionada por profissionais experientes; e
- Promover o fortalecimento de habilidades socioemocionais dos jovens, como trabalho em equipe, comunicação e ética profissional, contribuindo para sua autonomia e capacidade de enfrentar desafios no ambiente corporativo.

Público atendido:

No ano de 2025, o Programa contemplou 20 adolescentes de 16 a 17 anos e 11 meses em Campinas-SP e 20 em Curitiba-PR, totalizando 40 jovens participantes.

B.3 – Programa de Profissionalização- Técnico

Descrição:

Os cursos técnicos ofertados pelo Programa contemplam duas formações estratégicas alinhadas às transformações tecnológicas da indústria contemporânea: **Técnico em Manufatura Digital**, desenvolvido no município de Campinas/SP, e **Técnico em Cybersistemas e Automação**, ofertado em Curitiba/PR. Ambas as formações estão conectadas aos princípios da Indústria 4.0, que integra tecnologias digitais avançadas aos processos produtivos, promovendo maior eficiência, inovação e competitividade no setor industrial.

O Curso Técnico em Manufatura Digital forma profissionais capazes de implantar tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 nos sistemas de produção, bem como virtualizar processos industriais, contribuindo para o aumento da eficiência produtiva. A formação contempla o uso de tecnologias como inteligência artificial, robótica, internet das coisas (IoT) e computação em nuvem, nas quais máquinas, sensores e sistemas se comunicam continuamente para otimizar processos. Nesse contexto, os estudantes desenvolvem competências relacionadas à



Instituto Robert Bosch

programação de sistemas, integração de sensores, coleta e análise de dados e digitalização de processos industriais.

Já o curso Técnico em Cyber sistemas e Automação, ofertado em Curitiba, prepara os estudantes para atuar na integração entre sistemas computacionais e sistemas físicos automatizados. A formação aborda fundamentos de automação industrial, redes industriais, programação de dispositivos, integração de sistemas cyber físicos e análise de dados aplicados à produção. Essa qualificação permite que os jovens compreendam e atuem na gestão e no controle inteligentes de processos automatizados, contribuindo para ambientes produtivos mais conectados, eficientes e seguros.

As formações ocorrem em laboratórios modernos e especializados, incluindo espaços voltados à Indústria 4.0, redes industriais, comandos elétricos, domótica, eletrônica, pneumática e células flexíveis de manufatura avançada. As atividades práticas envolvem, ainda, o uso de sensores, dispositivos conectados e aplicações de IoT, garantindo a integração entre teoria e prática e proporcionando aos estudantes vivências concretas das tecnologias utilizadas no setor produtivo.

No âmbito social, o projeto viabiliza o acesso de jovens de 16 a 19 anos em situação de vulnerabilidade social a uma formação técnica de qualidade, atendendo 40 jovens, sendo 20 no município de Campinas/SP e 20 em Curitiba/PR. A iniciativa amplia oportunidades de qualificação em áreas estratégicas da economia, favorecendo a inserção no mercado de trabalho formal e o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas atuais da indústria.

Como resultado, os jovens ampliam suas perspectivas profissionais, fortalecem seus projetos de vida e desenvolvem habilidades técnicas e socioemocionais essenciais para o mundo do trabalho. Ao promover o acesso a tecnologias de ponta e a uma formação qualificada, o projeto contribui para a inclusão digital, mobilidade social e fortalecimento das trajetórias educacionais e profissionais dos participantes, gerando impactos positivos também para suas famílias e para o desenvolvimento local.

Objetivo Geral:

Habilitar jovens em situação de vulnerabilidade social, para a implantação de tecnologias da Indústria, proporcionando a formação técnica e profissional que contribua para sua inserção no mercado de trabalho.



Instituto Robert Bosch

Objetivos Específicos:

- Oferecer formação técnica qualificada nas áreas de Manufatura Digital e Cybersistemas e Automação para jovens de 16 a 19 anos em situação de vulnerabilidade social nos municípios de Campinas/SP e Curitiba/PR, desenvolvendo competências alinhadas às demandas da Indústria 4.0;
- Ampliar as oportunidades de inserção socioprofissional dos jovens, fortalecendo seus projetos de vida e favorecendo o acesso ao mercado de trabalho formal em áreas estratégicas da economia.

Público atendido:

No ano de 2025, o Programa **de Profissionalização- Técnico** contemplou 28 jovens de 16 a 19 anos, sendo 17 em Campinas-SP e 11 em Curitiba-PR.

B.4 – Programa Jovens em Ação

Descrição:

O Programa caracteriza-se como um trabalho sistemático de educação e prevenção continuada. A iniciativa tem como objetivo promover oportunidades que contribuam para o desenvolvimento social, pessoal e profissional dos participantes, favorecendo a construção de seus projetos de vida e ampliando suas perspectivas de futuro. A proposta é fundamentada nos quatro pilares da educação propostos pela UNESCO, que orientam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas e produtivas.

A metodologia está organizada em quatro etapas formativas, inspiradas nesses pilares. A 1ª etapa, “Aprendendo a Ser”, prioriza o desenvolvimento integral do jovem, estimulando sensibilidade, responsabilidade pessoal, autonomia, pensamento crítico, criatividade, iniciativa e o fortalecimento das potencialidades individuais. A 2ª etapa, “Aprendendo a Conviver”, enfatiza a importância das relações humanas, incentivando o respeito às diferenças, a cooperação, a compreensão da interdependência entre as pessoas, a administração de conflitos e a participação em projetos coletivos. Na 3ª etapa, “Aprendendo a Conhecer”, busca-se despertar o interesse pelo conhecimento, tornando o processo de aprender significativo e duradouro, valorizando a curiosidade, a autonomia intelectual e a capacidade de refletir, reconstruir ideias e desenvolver pensamento crítico. Já a 4ª etapa, “Aprendendo a Fazer”, volta-se ao desenvolvimento de competências práticas e profissionais, preparando os jovens para



Instituto Robert Bosch

lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, estimulando trabalho em equipe, comunicação, iniciativa, proatividade, flexibilidade e capacidade de resolver problemas.

O percurso formativo tem duração aproximada de três anos. Nos primeiros 18 meses, os adolescentes cursam o Ensino Médio, e nos 18 meses seguintes cursam o técnico voltado para áreas da indústria. Paralelamente à formação escolar e técnica, participam de encontros semanais em grupo, que têm como finalidade desenvolver habilidades, atitudes e comportamentos necessários para a vida pessoal, social e profissional. Esses encontros incluem atividades em grupo, vivências socioeducativas, técnicas corporais de relaxamento, orientação vocacional, palestras, representações teatrais, leitura e discussão de livros, além de passeios e visitas culturais.

Durante todo o processo, os adolescentes são acompanhados por uma equipe de profissionais que oferece suporte contínuo ao seu desenvolvimento, auxiliando na reflexão sobre escolhas, no fortalecimento de competências socioemocionais e na elaboração de um projeto de vida. Os encontros semanais constituem momentos estruturados de reflexão e aprendizagem, estimulando o senso crítico, o autoconhecimento, a responsabilidade sobre as próprias atitudes, a capacidade de tomar decisões e as habilidades de convivência e cooperação em grupo. Esse processo também contribui para o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança e da comunicação interpessoal.

O Programa também envolve as famílias por meio de reuniões mensais com pais e/ou responsáveis, com o objetivo de mantê-los informados sobre as atividades realizadas, compartilhar o desenvolvimento dos adolescentes e promover reflexões sobre o papel da família no processo educativo, fortalecendo a corresponsabilidade pelo desenvolvimento dos jovens.

Periodicamente, voluntários são convidados para ministrar palestras sobre temas relevantes para a adolescência, como desenvolvimento pessoal, prevenção, planejamento financeiro, saúde e qualidade de vida. A partir do 3º ano do projeto, são realizadas também palestras voltadas às profissões e ao mundo do trabalho, aproximando os jovens das possibilidades de formação e inserção profissional. Ao longo da permanência no Programa, os adolescentes têm ainda acesso a atividades culturais, como peças teatrais, filmes e eventos culturais, ampliando seu repertório e sua vivência sociocultural.

Os participantes contam com uma série de benefícios que contribuem para sua permanência e desenvolvimento no projeto, entre eles bolsa de estudos integral para o Ensino Médio, curso técnico profissionalizante, desenvolvimento socioemocional baseado nos pilares da UNESCO, alimentação nos dias de encontro, uniforme escolar e camiseta institucional, material escolar, aulas de reforço, mentoria, elaboração de Plano de Desenvolvimento Individual com orientação



Instituto Robert Bosch

vocacional, acompanhamento contínuo da equipe, conversas individuais e feedback sistemático a cada 3 meses, reuniões mensais com responsáveis e atividades de integração como *team building* no 2º ano.

O ingresso no Programa ocorre por meio de um processo seletivo que envolve o mapeamento e mobilização de escolas e da comunidade, realização de reuniões informativas com pais, estudantes e instituições parceiras, período de inscrições, avaliação de conhecimentos, entrevistas individuais com os alunos e seus responsáveis, dinâmicas em grupo, entrega e análise de documentos, visitas domiciliares e, por fim, a seleção dos jovens.

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento integral de adolescentes por meio da conclusão do Ensino Médio completo articulado à formação socioeducativa e profissional, com base nos pilares educacionais da UNESCO, fortalecendo competências para a construção do projeto de vida e inserção no mundo do trabalho.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a permanência e conclusão do Ensino Médio completo pelos participantes;
- Desenvolver competências pessoais, sociais e socioemocionais, conforme os pilares da UNESCO;
- Apoiar a construção do projeto de vida e a orientação para o mundo do trabalho;
- Ampliar o repertório cultural e educacional dos adolescentes; e
- Fortalecer a participação das famílias e acompanhar o desenvolvimento dos jovens ao longo do Programa.

Público atendido:

No ciclo iniciado em 2024 e término previsto para 2027, o Programa Jovens em Ação contemplou 49 jovens moradores de comunidades circunvizinhas da Cidade Industrial de Curitiba, estudantes do 1º ano do Ensino Médio.



**Instituto
Robert
Bosch**

3.4.B - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- () Sim
(X) Não
() Não se aplica

Alcance da oferta:

- () Municipal
() Estadual
(X) Nacional

Localidades: Campinas-SP, Curitiba-PR e Joinville-SC.

3.5.B - RESULTADOS OBTIDOS:

PROGRAMA TRILHA DO DESENVOLVIMENTO- ASSESSORAMENTO A ADOLESCENTES E JOVENS	
Atividades	Indicadores e Resultados obtidos
Programa Socioemocional - Transformação	<ul style="list-style-type: none">✓ Ao longo do ciclo formativo de 2025, o Projeto Transformação desenvolveu um conjunto estruturado de atividades alinhadas aos cinco eixos pedagógicos que fundamentam sua proposta: Desenvolvimento pessoal e socioemocional; Projeto de Vida e Orientação Profissional; Preparação para o Mundo do Trabalho; Inovação e Protagonismo Juvenil; e Vivências Técnicas e Práticas. A programação contemplou dinâmicas de integração, oficinas, grupos operativos, atividades culturais, práticas técnicas e momentos de avaliação e apresentação, promovendo o fortalecimento de competências socioemocionais, ampliação de repertório cultural, desenvolvimento da autonomia e preparação para trajetórias profissionais futuras.✓ Como parte do percurso coletivo, o programa também promoveu momentos de integração entre turmas, desenvolvimento de projetos práticos, apresentações públicas dos processos de aprendizagem e atividades celebrativas de encerramento, fortalecendo o sentimento de pertencimento e marcando simbolicamente a conclusão do ciclo formativo.✓ Ao todo, 95 jovens participantes do Projeto Transformação foram aprovados para o Projeto de Profissionalização (Formare e Técnico), o que representa aproximadamente 51,6% do total de 184 jovens atendidos ao longo do projeto de 2025.✓ Ao somar todas as localidades atendidas, o projeto apresentou 17% de evasão ao longo dos dois anos de execução. No entanto, é importante destacar que 12%



**Instituto
Robert
Bosch**

	<p>dessas saídas ocorreram em função da inserção antecipada dos participantes no mercado de trabalho. Esse resultado está diretamente relacionado aos avanços promovidos pelo projeto no desenvolvimento pessoal e socioprofissional dos jovens, como aumento da autoestima, melhora na comunicação, compreensão sobre o funcionamento do mercado de trabalho, desenvolvimento de postura profissional e elaboração de currículo, entre outros aprendizados trabalhados ao longo da trajetória formativa. Dessa forma, parte dos participantes acessou oportunidades de trabalho antes mesmo do início das etapas de profissionalização ou dos cursos técnicos previstos, o que contribuiu para sua saída antecipada do projeto, mas evidencia o alcance dos objetivos de promoção da inclusão socioprofissional.</p>
<p>Programa de Profissionalização - Formare</p>	<p>✓ Na unidade de Campinas, os participantes ampliaram conhecimentos relacionados à área administrativa e organizacional. A disciplina de Apoio Administrativo contribuiu para o entendimento das rotinas de escritório, organização de documentos e suporte às atividades corporativas. Em Organização Empresarial, os jovens passaram a compreender a estrutura e o funcionamento das empresas, bem como seus fluxos internos de trabalho.</p> <p>No componente de Recursos Humanos, foram trabalhados aspectos ligados às relações de trabalho, trabalho em equipe e funcionamento básico da gestão de pessoas. Já Apoio Contábil possibilitou contato inicial com noções de registros, controles e organização de informações financeiras. Em Apoio Logístico, os jovens desenvolveram compreensão sobre organização de materiais, fluxos de estoque e processos de apoio à operação das empresas. Esses conteúdos favoreceram uma visão mais ampla sobre o ambiente corporativo e suas dinâmicas.</p> <p>✓ Na unidade de Curitiba, os resultados evidenciaram uma formação técnica e comportamental diversificada. Em Organização Empresarial, os jovens aprofundaram a compreensão sobre funcionamento das organizações e sua integração com diferentes áreas. A disciplina de Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente promoveu conhecimentos sobre prevenção de riscos, cuidado com o ambiente laboral e responsabilidade socioambiental.</p> <p>Em Comunicação Oral e Escrita, observou-se evolução na capacidade de expressão, clareza na transmissão de ideias e postura em contextos profissionais. Matemática Aplicada e Lógica contribuiu para o fortalecimento do raciocínio lógico, resolução de problemas e aplicação prática em situações do cotidiano e do trabalho.</p> <p>Na disciplina de Relacionamento e Cidadania, foram trabalhados valores relacionados à convivência, respeito às diferenças, ética e participação social. Já Informática Aplicada ampliou as competências digitais, com utilização de ferramentas tecnológicas presentes no ambiente corporativo.</p> <p>O componente de Criatividade e Inovação estimulou o pensamento crítico, a busca por soluções e o desenvolvimento de ideias inovadoras. Em Projeto de</p>



**Instituto
Robert
Bosch**

	<p>Vida e Trabalho, os jovens refletiram sobre objetivos pessoais, trajetórias profissionais e planejamento de futuro.</p> <p>As Atividades de Integração, envolvendo Inglês e Libras, favoreceram a ampliação do repertório linguístico, a comunicação em contextos diversos e a valorização da inclusão. A Prática Profissional possibilitou vivências próximas à realidade do trabalho, fortalecendo a autonomia, a responsabilidade e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.</p> <p>Na área técnica, disciplinas como Desenho Técnico contribuíram para a leitura e interpretação de representações gráficas utilizadas em contextos industriais. Manutenção Industrial proporcionou noções básicas sobre funcionamento e conservação de equipamentos.</p> <p>Em Controle e Melhoria da Qualidade, os jovens tiveram contato com princípios de organização, padronização e melhoria de processos. Instrumentos e Medidas desenvolveu a compreensão sobre precisão, medição e utilização adequada de ferramentas técnicas.</p> <p>Já os conteúdos de Processos de Produção, Fabricação e Montagem possibilitaram conhecer etapas produtivas e dinâmicas da indústria, enquanto Logística de Produção abordou organização de fluxos produtivos, materiais e apoio às operações.</p> <p>De forma transversal, disciplinas como Atendimento ao Cliente e Comunicação fortaleceram competências relacionadas à postura profissional, escuta ativa, colaboração e qualidade nas relações de trabalho. O desenvolvimento acadêmico também foi ampliado por meio de conteúdos de Matemática, Informática e Inglês, contribuindo para o raciocínio analítico, fluência digital e ampliação do repertório dos participantes.</p> <p>A Educação Financeira promoveu maior autonomia na gestão de recursos e no planejamento de vida, auxiliando os jovens na tomada de decisões mais conscientes. No campo das competências socioemocionais, atividades voltadas a Relacionamento, Cidadania e ESG estimularam reflexões sobre ética, sustentabilidade, responsabilidade social e atuação cidadã.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Como resultado geral do percurso formativo, observou-se o fortalecimento de competências técnicas, socioemocionais e profissionais, preparando os jovens para os desafios do mundo do trabalho e ampliando suas perspectivas de inserção produtiva e desenvolvimento pessoal.✓ A empregabilidade ainda não foi totalmente apurada, mas estima-se que mais de 50% já estão no mercado de trabalho, alguns em unidades BOSCH e outros em empresas parceiras.
<p>Programa de Profissionalização - Técnico</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Para turma do Curso Técnico Campinas/SP, durante o ano de 2025, foram trabalhados conteúdos relacionados à área de Manufatura Digital, com foco na



**Instituto
Robert
Bosch**

compreensão e aplicação de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 nos sistemas produtivos.

Ao longo do percurso formativo, os participantes aprofundaram conhecimentos sobre os fundamentos da Indústria 4.0, compreendendo o uso de tecnologias avançadas como inteligência artificial, robótica, internet das coisas (IoT) e computação em nuvem aplicadas aos processos industriais. Foram desenvolvidas competências voltadas à programação de sistemas de automação, criação de códigos para integração de dispositivos e virtualização de processos produtivos.

Também foram abordados conteúdos de modelagem 3D, possibilitando a criação de modelos virtuais de produtos, máquinas e sistemas industriais. Na área de automação, os estudantes conheceram sensores, dispositivos industriais e sistemas de monitoramento, aprendendo a coletar e analisar dados por meio de aplicações computacionais e ferramentas de inteligência artificial.

As atividades contemplaram ainda a integração de dispositivos digitais, criação de interfaces para monitoramento remoto via nuvem, desenvolvimento de aplicações com realidade aumentada e realidade virtual, além da programação de ambientes imersivos para simulação de processos industriais. No campo prático, foram trabalhadas a virtualização de máquinas e processos complexos, bem como o desenvolvimento e prototipagem de dispositivos por meio de impressão 3D, permitindo a validação de sistemas antes de sua implementação real.

As atividades ocorreram em ambientes laboratoriais especializados, incluindo laboratórios de redes industriais e Indústria 4.0, comandos elétricos, domótica, eletrônica, pneumática e células flexíveis de manufatura avançada 4.0, proporcionando vivências técnicas alinhadas às demandas atuais do setor industrial.

- ✓ Dessa forma, ao longo de 2025, foram desenvolvidas competências técnicas e digitais voltadas à modernização de processos produtivos, preparando os participantes para atuar em contextos industriais cada vez mais tecnológicos e integrados.
- ✓ O Curso Técnico em Cybersistemas e Automação, realizado no município de Curitiba/PR, apresentou resultados significativos tanto no campo da formação profissional quanto no desenvolvimento social dos jovens participantes.

Ao longo do processo formativo, os estudantes desenvolveram competências técnicas voltadas à integração entre sistemas computacionais e sistemas físicos automatizados, com ênfase em automação industrial, redes industriais, programação de dispositivos e sistemas ciberfísicos. A abordagem pedagógica priorizou a articulação entre teoria e prática, por meio de atividades realizadas em laboratórios modernos e especializados, o que contribuiu para uma aprendizagem mais aplicada e conectada às demandas reais do setor produtivo.



**Instituto
Robert
Bosch**

	<p>Como resultado, observou-se o fortalecimento das habilidades técnicas dos participantes, especialmente no que se refere à lógica de programação, análise de dados e compreensão de processos automatizados. Além disso, houve avanço no desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas, e autonomia, fundamentais para a inserção e permanência no mundo do trabalho.</p> <p>No âmbito social, o curso contribuiu diretamente para a ampliação das perspectivas profissionais dos jovens, incentivando a continuidade dos estudos e a construção de projetos de vida mais estruturados. A formação também favoreceu o acesso a oportunidades no mercado de trabalho, especialmente em áreas ligadas à tecnologia e à indústria, promovendo maior inclusão produtiva e digital.</p> <p>Destaca-se, ainda, o impacto positivo gerado nas famílias e no território, uma vez que a qualificação profissional dos jovens potencializa processos de mobilidade social e desenvolvimento local. Dessa forma, o curso de Cybersistemas e Automação consolida-se como uma estratégia relevante de intervenção social, ao articular educação profissional, inclusão social e atendimento às demandas do setor industrial.</p>
<p>Programa Jovens em Ação</p>	<p>Durante o primeiro ano do Projeto os jovens – 2025, os jovens foram desenvolvidos nas competências Técnicas e educacionais referente ao primeiro ano do projeto e primeiro ano do Ensino médio, sendo desenvolvidas ações de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento da auto-estima, iniciativa, autoconfiança, tomada de decisão, entre outras atitudes e comportamentos, através de atividades lúdicas durante os encontros socioemocionais.• Desenvolvimento das habilidades de convivência em grupo, cooperação e respeito;• Auxílio na melhora do rendimento e da freqüência escolares, contribuindo para a diminuição da evasão escolar, e atuando na forma de reforço escolar;• Início das competências e potencialidades para a inserção no ambiente profissional;• Atividades para escolha do Curso Técnico que será realizado em 2026/2027;• Despertou interesse para a escolha de uma profissão, auxiliando o adolescente na construção de uma identidade profissional;• Desenvolvimento do senso de responsabilidade, interesse e iniciativa relacionados aos estudos e à elaboração de um projeto de vida.

3.1.C - DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

Nome da oferta: Defesa e Garantia de Direitos

Número de pessoas assessoradas no ano 2025:



Instituto Robert Bosch

Quantidade de pessoas atendidas conforme público:

- () Crianças
- () Adolescentes
- (705) Jovens
- () Mulheres
- () Adultos
- () Idosos
- () Pessoas com deficiência
- () Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
- () Migrantes, refugiados, apátridas
- () Entidades de assistência social
- () Outros públicos da assistência social

- (705) TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

Formas de seleção:

São adolescentes e jovens estudantes de escolas públicas e/ou atendidos pelas OSCs parceiras. São selecionados pelas organizações e convidados, conforme interesse, de acordo com o número de vagas para cada atividade do Instituto.

3.2.C - EQUIPE DE REFERÊNCIA:

Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Vínculo
Gestor	Educação Física com MBA em Administração do Terceiro Setor	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social JR.	Serviço Social	42 horas	CLT
Analista de Responsabilidade Social PL.	Pedagogia	42 horas	CLT
Educadores	Ensino superior – diversas áreas	2 horas	Voluntário

3.3.C - METODOLOGIA ADOTADA:

Descrição:

A Defesa e Garantia de Direitos, na forma disposta pela Resolução CNAS nº 182/2025 é desenvolvida pelo Instituto Robert Bosch através dos Projetos que seguem demonstrados e tem



Instituto Robert Bosch

como objetivo, oportunizar aos adolescentes e jovens contemplados, o desenvolvimento de habilidades para a vida, tornando-os protagonistas na busca e efetivação de seus direitos básicos.

Todos os projetos da Defesa e Garantia de Direitos contam com a atuação de funcionários da BOSCH, das unidades sediadas em Campinas-SP, Itatiba-SP, Sorocaba-SP, Curitiba-PR, Campina Grande do Sul-PR, Pomerode e Joinville-SC., que atuam voluntariamente, dedicando suas habilidades profissionais e conhecimentos técnicos, e parte do tempo de trabalho, à condução dos encontros com os adolescentes e jovens contemplados pelos projetos.

O Programa de Defesa e Garantia de Direitos é executado por meio:

- ✓ Projeto Aprender A +;
- ✓ Projeto Ciclo de Profissões;
- ✓ Projeto Conectando Talentos;
- ✓ Projeto Mentoria;
- ✓ Projeto Inglês; e
- ✓ Projeto Informática.

C.1 – Programa Aprender A +

Descrição:

Esse projeto tem como objetivo ampliar o conhecimento de adolescentes e jovens matriculados no Ensino Fundamental II e Ensino Médio de escolas da rede pública estadual, a partir de aulas interativas e conteúdos focados no ENEM.

Os encontros são semanais, aos sábados, e conduzidos por voluntários com conhecimento do notório saber nas diversas disciplinas que compõem a prova do ENEM, para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, que iram realizar a prova no ano vigente. Como para alunos do 8º e 9º do Fundamental II, conteúdos de nivelamento.

Objetivo Geral:

Motivar os jovens à continuidade nos estudos, promovendo um nivelamento de conteúdos do Ensino Fundamental II (Focado em Língua Portuguesa e Matemática), para Ensino Médio é incentivá-los a fazer o ENEM, na busca de oportunizar a conquista a uma vaga no ensino superior, conforme as políticas públicas ofertadas, promover o conhecimento por meio de informações e relatos das experiências profissionais dos voluntários, de maneira a dar perspectivas para sua escolha profissional e estreitar a lacuna entre os sonhos e desejos.



Instituto Robert Bosch

Objetivos Específicos:

- Divulgar o Projeto Aprender A+ junto ao público atendido pelos demais projetos executados pelo INRB bem como junto aos alunos das escolas da rede pública de ensino, parceiras do INRB nos municípios já citados;
- Indicar o cronograma dos encontros semanais do Projeto Aprender A+ aos adolescentes e jovens inscritos;
- Indicar os voluntários que conduzirão os encontros do projeto Aprender A+, o cronograma, referências bibliográficas de Exames anteriores bem como material de apoio didático; e
- Conduzir os encontros semanais do projeto Aprender A+ ao longo de 8 meses, totalizando aproximadamente 100 horas.

Público atendido:

No ano de 2025, o Projeto contemplou 107 adolescentes, inscritos nos Programas da Trilha do Desenvolvimento - Assessoramento a adolescentes e jovens, residentes nos municípios de Campinas-SP e Curitiba-PR.

C.2 – Projeto Ciclo de Profissões

Descrição:

O Ciclo de profissões tem como intuito, motivar e incentivar os jovens a continuidade nos estudos, como também estreitar a lacuna existente entre os sonhos e desejos. Promovendo o desenvolvimento, por meio de informações e relato de experiências profissionais dos voluntários. O voluntário contribui para que o jovem tenha maior conhecimento e perspectiva antes da sua escolha profissional.

As visitas acontecem conforme demandas dos projetos realizados pelo Instituto e demais instituições que venham solicitar temas voltados a área da indústria.

Objetivo Geral:

Motivar os jovens à continuidade nos estudos, promover o conhecimento por meio de informações e relatos das experiências profissionais dos voluntários, de maneira a dar perspectivas para sua escolha profissional e estreitar a lacuna entre os sonhos e desejos.



Instituto Robert Bosch

Objetivos Específicos:

- ✓ Sensibilizar e mobilizar os funcionários das unidades de negócios da BOSCH, que se dispuserem a atuar voluntariamente nos projetos do INRB, por meio de apresentações anuais que demonstrem as estratégias, objetivos e perfil desejado para cada um dos projetos;
- ✓ Promover 2 encontros anuais relativos ao Projeto Ciclo de Profissões, contemplando adolescentes de todas as unidades de negócios da BOSCH, com vistas a despertar a curiosidade nas mais diversas áreas de formação e atuação existentes na BOSCH; como também suas experiências de vida.
- ✓ Contemplar os adolescentes e jovens participantes dos encontros do Projeto Ciclo de Profissões, com a abordagem de competências socioemocionais bem como principais habilidades para o mercado de trabalho;
- ✓ Promover novos conhecimentos e melhor aprofundamento em temas de diversas áreas conforme a palestra oferecida aos atendidos.

Público atendido:

No ano de 2025, o Projeto contemplou 715 adolescentes e jovens inscritos nos Programas da Trilha do Desenvolvimento - Assessoramento a adolescentes e jovens, e de Organizações da Sociedade Civil parceiras. Foram 7 turmas, 1 de cada um dos municípios: Campinas-SP, Campina Grande do Sul-PR, Joinville-SC, Sorocaba-SP, Itatiba-SP, Pomerode-SC e Curitiba-PR.

C.3 – Projeto Conectando Talentos

Descrição:

O Projeto Conectando Talentos surgiu a partir da demanda de organizações sociais e escolas que manifestaram interesse em proporcionar aos adolescentes e jovens a oportunidade de conhecer de perto o ambiente corporativo da empresa Bosch. A proposta é oferecer uma vivência prática sobre o mundo do trabalho, ampliando o repertório e as perspectivas profissionais dos participantes.

Por meio do Programa de Voluntariado do Instituto Robert Bosch, a empresa abre suas portas para adolescentes e jovens de 15 a 18 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, possibilitando a participação em um tour guiado por diferentes áreas da empresa. Durante a visita, os participantes têm a oportunidade de conhecer setores, processos produtivos e diversas profissões presentes no ambiente corporativo.



Instituto Robert Bosch

Além do tour, são realizadas rodas de conversa com profissionais voluntários da empresa, nas quais os jovens podem esclarecer dúvidas, ouvir relatos de trajetória profissional, conhecer diferentes caminhos de formação e compreender melhor as exigências e oportunidades do mercado de trabalho.

A iniciativa busca aproximar o universo empresarial da realidade dos jovens atendidos por organizações sociais e escolas, contribuindo para o fortalecimento de seus projetos de vida e para o desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais. O projeto é replicado nas sete localidades de atuação do Instituto Robert Bosch, ampliando o alcance e o impacto da ação.

Objetivo Geral: Promover a aproximação de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social com o mundo do trabalho, proporcionando experiências educativas no ambiente corporativo que ampliem seu conhecimento sobre profissões, trajetórias profissionais e oportunidades de desenvolvimento.

Objetivos Específicos:

- ✓ Proporcionar aos jovens uma vivência no ambiente empresarial por meio de visitas guiadas.
- ✓ Apresentar diferentes áreas e profissões existentes na empresa.
- ✓ Promover troca de experiências com profissionais voluntários sobre carreira e formação.
- ✓ Ampliar o conhecimento dos jovens sobre o mercado de trabalho e suas possibilidades de futuro.

Público atendido:

No ano de 2025, o Projeto contemplou 282 adolescentes e jovens, sendo 100 inscritos nos Programas da Trilha do Desenvolvimento - Assessoramento a adolescentes e jovens, e 182 de Organizações da Sociedade Civil parceiras, todos do município de Campinas-SP.

C.4 – Projeto Mentoria Jovem

Descrição:

O projeto consiste na orientação de jovens em suas escolhas profissionais, por mentores, que compartilham suas experiências profissionais, tornando-se referência para os jovens que participam.



Instituto Robert Bosch

Objetivo Geral:

Orientar e motivar os jovens em suas escolhas profissionais, por meio de encontros conduzidos pelos “mentores” – colaboradores da BOSCH que atuam voluntariamente, compartilhando suas experiências profissionais, desafios e conquistas.

Objetivos Específicos:

- ✓ Indicar aos voluntários que conduzirão os encontros do projeto Mentoria Jovem, o cronograma, perfil e desafios enfrentados pelos adolescentes que serão acompanhados;
- ✓ Conduzir os encontros quinzenais ao longo de 8 meses, totalizando aproximadamente 50 horas;
- ✓ Divulgar o Projeto junto ao público atendido pelos demais projetos executados pelo INRB bem como junto aos alunos das escolas da rede pública de ensino, parceiras do INRB nos municípios já citados;
- ✓ Indicar o cronograma dos encontros quinzenais aos adolescentes e jovens inscritos.

Público atendido:

No ano de 2025, 113 adolescentes e jovens foram contemplados sendo 73 inscritos nos Programas da Trilha do Desenvolvimento - Assessoramento a adolescentes e jovens, e 40 de Organizações da Sociedade Civil parceiras. Foram 5 turmas, uma em cada um dos municípios de Campinas-SP., Itatiba-SP, Sorocaba-SP, Curitiba-PR e Campinas Grande do Sul-PR.

C.5 – Projeto Inglês

Descrição:

Aulas de inglês básico com foco em conversação, oferecidas como atividade opcional para os jovens do Projeto Transformação e abertas também à participação de jovens de OSCs parceiras. As aulas são ministradas por profissionais voluntários colaboradores da Bosch, que contribuem com seus conhecimentos para o desenvolvimento educacional e socioprofissional dos participantes.

Objetivo Geral:

Proporcionar noções básicas da língua inglesa aos participantes.



Instituto Robert Bosch

Objetivos Específicos:

- ✓ Desenvolver conhecimentos básicos de inglês.
- ✓ Estimular a prática de conversação em situações cotidianas.
- ✓ Ampliar o repertório linguístico dos jovens.
- ✓ Promover a interação entre jovens e profissionais voluntários, fortalecendo o aprendizado e a troca de experiências.

Público atendido:

No ano de 2025, o Projeto contemplou 43 adolescentes e jovens, sendo 28 inscritos nos Programas da Trilha do Desenvolvimento - Assessoramento a adolescentes e jovens, e 15 de Organizações da Sociedade Civil parceiras. Foram 4 turmas, uma em cada um dos municípios de Campinas-SP., Curitiba-PR, Pomerode-SC e Joinville-SC.

C.6 – Projeto Informática

Descrição:

Aulas de informática básica com foco no uso do Pacote Office, voltadas à preparação dos jovens para o mundo do trabalho. As atividades são conduzidas por voluntários educadores, colaboradores da Bosch, que compartilham conhecimentos práticos para o desenvolvimento de competências digitais.

Objetivo Geral:

Desenvolver conhecimentos de informática aplicados ao mundo do trabalho.

Objetivos Específicos:

- ✓ Desenvolver habilidades básicas no uso do computador e do Pacote Office.
- ✓ Promover a usabilidade da informática no contexto profissional.
- ✓ Contribuir para a capacitação técnica dos jovens para estudo e inserção no mundo do trabalho utilizando a tecnologia



Instituto Robert Bosch

Público atendido:

No ano de 2025, o Projeto contemplou 37 adolescentes e jovens, sendo 24 inscritos nos Programas da Trilha do Desenvolvimento - Assessoramento a adolescentes e jovens, e 13 de Organizações da Sociedade Civil parceiras. Foram 2 turmas, uma em Campinas-SP, e outra em Curitiba-PR.

3.4.C - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

- () Sim
(X) Não
() Não se aplica

Alcance da oferta:

- () Municipal
() Estadual
(X) Nacional

Localidades:

Localidades:	
Estado	Municípios
São Paulo	Campinas, Itatiba e Sorocaba
Paraná	Campinas Grande do Sul e Curitiba
Santa Catarina	Joinville e Pomerode

3.5.C - RESULTADOS OBTIDOS:

Programa Defesa e Garantia de Direitos	
Atividades	Indicadores e Resultados obtidos
Projeto Aprender A +	✓ O projeto Aprender A+ contou com a participação ativa de 38 dos 39 jovens registrados no Projeto Transformação, o que representa uma taxa de engajamento de 97,4% .



**Instituto
Robert
Bosch**

	<ul style="list-style-type: none">✓ O principal indicador de sucesso global foi a elevação da média geral das notas, que passou de 5,00 para 6,53, resultando em um aumento de 30% no rendimento total do grupo.✓ No detalhamento por disciplina, Língua Portuguesa apresentou o maior impacto pedagógico, com crescimento expressivo de 47%, elevando a média de acertos de 2,47 para 3,64. Em contrapartida, a disciplina de Matemática registrou uma evolução mais moderada, de 14%, passando de 2,53 para 2,89.✓ Quanto à evolução individual, os dados revelam que 58% dos alunos melhoraram seu desempenho final, enquanto 21% mantiveram estabilidade e 16% apresentaram retrocesso, totalizando 6 alunos que concluíram o ciclo com notas inferiores às iniciais.
<p>Projeto Ciclo de Profissões</p>	<p>O Ciclo de Profissões 2025, realizado pelo Instituto Robert Bosch, teve como objetivo orientar e inspirar jovens em suas escolhas de carreira por meio de experiências práticas e contato direto com profissionais do mercado de trabalho. A iniciativa alcançou 546 jovens entre 14 e 19 anos, sendo 260 participantes de projetos do Instituto e 286 jovens provenientes de OSCs parceiras. As atividades foram realizadas em 7 localidades: Campinas-SP, Campina Grande do Sul-PR, Curitiba-PR, Itatiba-SP, Joinville-SC, Pomerode-SC e Sorocaba-SP.</p> <p>O projeto contou com a participação de 164 colaboradores voluntários da Bosch, de diferentes áreas e níveis hierárquicos, fortalecendo a conexão entre juventude e mundo do trabalho. Como resultado, 98% dos jovens avaliaram a experiência como relevante para sua trajetória profissional.</p> <p>Além dos resultados quantitativos, o projeto contribuiu qualitativamente para ampliar o conhecimento dos jovens sobre diferentes profissões, fortalecer a reflexão sobre projetos de vida e aproximar os participantes do mercado de trabalho, promovendo trocas de experiências com profissionais e ampliando suas perspectivas de futuro. A iniciativa também reforçou o engajamento do voluntariado corporativo e a articulação com organizações da sociedade civil, ampliando o alcance territorial e o impacto socioeducativo das ações do Instituto.</p>
<p>Projeto mentoria Jovem</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ A atividade de Mentoria foi realizada em 5 localidades, envolvendo jovens dos projetos de profissionalização do Instituto, bem como participantes indicados por organizações parceiras. Como resultado, observou-se fortalecimento no processo de orientação de carreira e no amadurecimento dos projetos de vida dos jovens, a partir do contato direto com mentores e da troca de experiências sobre trajetórias profissionais e desafios do mundo do trabalho.✓ Os encontros favoreceram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como comunicação, autoconfiança e planejamento de metas, além de ampliar o



**Instituto
Robert
Bosch**

	<p>repertório dos participantes sobre oportunidades educacionais e profissionais. Também foi possível identificar maior engajamento dos jovens nas reflexões sobre suas escolhas formativas e profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ De forma geral, a atividade contribuiu para fortalecer o protagonismo juvenil e apoiar os participantes na construção de perspectivas mais estruturadas para sua inserção e permanência no mundo do trabalho
Projeto Conectando Talentos	<ul style="list-style-type: none">✓ A iniciativa contemplou 282 jovens, promovendo a articulação entre empresa privada e organizações da sociedade civil (OSCs) para a realização das atividades. A ação contribuiu para a ampliação das perspectivas dos jovens em relação ao mundo do trabalho, possibilitando contato direto com profissionais e reflexões sobre trajetórias profissionais e projetos de vida.✓ Nos indicadores de avaliação, 100% dos participantes avaliaram positivamente o espaço de acolhida, destacando o ambiente como adequado para diálogo, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. Os jovens também relataram alto nível de satisfação com a experiência, evidenciando o interesse e o engajamento nas atividades propostas, além do reconhecimento da importância da iniciativa para apoiar suas escolhas futuras.
Projeto Inglês	<ul style="list-style-type: none">✓ As metodologias utilizadas, baseadas em atividades interativas, dinâmicas em grupo e exercícios práticos de comunicação, contribuíram para tornar o aprendizado mais acessível e motivador. Nesse contexto, os jovens demonstraram progressiva ampliação da confiança para experimentar o uso do idioma, ainda que em níveis iniciais, o que favoreceu o desenvolvimento da escuta, da pronúncia e da compreensão de estruturas simples da língua inglesa.✓ Outro aspecto relevante foi o fortalecimento do engajamento dos participantes durante as aulas, evidenciado pela participação ativa nas dinâmicas, pela colaboração entre colegas e pela disposição em realizar desafios linguísticos propostos. A atividade também contribuiu para ampliar o repertório cultural dos jovens, despertando curiosidade sobre o idioma e sua importância em contextos educacionais e profissionais.✓ De forma geral, a atividade de Inglês consolidou-se como um espaço pedagógico significativo dentro do projeto, promovendo não apenas o desenvolvimento de competências linguísticas iniciais, mas também habilidades socioeducativas, como comunicação, cooperação e autonomia no processo de aprendizagem.
Projeto Informática	<ul style="list-style-type: none">✓ A atividade de Informática – Pacote Office Básico teve como objetivo introduzir os jovens às principais ferramentas utilizadas no ambiente profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais essenciais para o mercado de trabalho. Durante as aulas, os participantes tiveram contato com funcionalidades básicas de programas como editor de texto, planilhas e apresentações, realizando exercícios práticos voltados à organização de informações e produção de documentos simples.



**Instituto
Robert
Bosch**

	<ul style="list-style-type: none">✓ Observou-se boa participação dos jovens nas atividades propostas, com progressivo aumento da familiaridade com os recursos tecnológicos e maior autonomia no uso das ferramentas. A atividade contribuiu para ampliar o repertório digital dos participantes, fortalecendo habilidades importantes para contextos acadêmicos e profissionais.✓ De modo geral, o módulo de informática representou um importante apoio na preparação dos jovens para o mundo do trabalho, estimulando o desenvolvimento de competências básicas de organização, comunicação e uso de tecnologias.
--	---

4. PARCERIAS:

Parceiro	Ações desenvolvidas
Fundação IOCHPE	Concessão da metodologia pedagógica do Programa de Profissionalização - Formare
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI Roberto Mange – Campinas-SP e Curitiba/PR	Execução do Curso Técnico-profissional (Programa de Profissionalização – Técnico)
Serviço Social da Indústria – SESI Santos Dumond – Campinas-SP e Curitiba/PR.	Co-Execução do Programa Socioemocional – Transformação

5. ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO E/OU NA SAÚDE:

Não se aplica.

6. OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS:

Não se aplica

Campinas-SP. 30 de maio de 2026.

Nome do Representante: Dirceu Puehler

Cargo: Gestor

CPF: 626.276.609-00